

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

LOCALIDADE

CÓDIGO DA FICHA

--

--

--

--

F11

--

UF

SÍTIO

LOC.

ANO

FICHA

NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Goiás
LOCALIDADE	Goiânia
MUNICÍPIO / UF	Goiânia - GO

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



CORTEJO. CONGO 13 DE MAIO. ALEX RATTS, 2007

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



IGREJA DE N. SRA. DO ROSÁRIO. VILA JOÃO VAZ. RAQUEL FABENI, 2008

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



OSÓRIO ALVES, CAPITÃO DO CONGO VERDE E PRETO. ALEX RATTS, 2008

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.

SÍNTESE

O município de Goiânia foi criado em 1933 para ser capital do Estado de Goiás e construído, do ponto de vista dos discursos oficiais, como o lugar comprometido com a modernidade. Sendo uma área recente, é composto por uma população original de migrantes que trouxeram e recriaram parte de suas expressões culturais na cidade, algumas dizendo respeito à população como um todo, caso das Folias de Reis e de festas em devoção a santos (festas juninas, padroeira Nossa Senhora Auxiliadora) e outras específicas de algum segmento étnico-racial, como é o caso da Congada.

Uma manifestação de destaque, ligada à vocação do Estado para o agronegócio, é a exposição agropecuária, realizada no mês de maio e que conta com grande fluxo de pessoas. Além disso, a Romaria do Divino Pai Eterno, que ocorre no município vizinho de Trindade, no mês de junho, também mobiliza uma parte significativa da população goianiense.

As congadas, objeto deste inventário, se realizam em Goiânia desde os anos 1950, segundo informações orais. A reedição da congada numa cidade como Goiânia demonstra a importância de tal forma de expressão para a população que ali havia chegado e de como o espaço urbano é sempre reinventado, uma vez que a população produz novos conteúdos e novos significados para o lugar.

Na Congada, as práticas culturais africanas, ligadas a saberes, valores, crenças e ritos de origem, deram forma à festa em louvor aos santos católicos, notadamente Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia. as caixas, o tamborim e os pandeiros soam nas ruas da Vila João Vaz, da Vila Mutirão, do Bairro Santa Helena e nas imediações da Matriz de Campinas nos dias de festa, invocando de um modo africano os santos católicos e conferindo a seu culto outros desdobramentos e novas significações, criando esta manifestação singular que é a coroação do reinado nas festas dos santos de devoção negra.

É perceptível certa predominância de traços culturais próprios dos povos da África centro-ocidental (região do Congo, Angola e Moçambique) nesse catolicismo negro, mas há igualmente elementos que indicam a influência de minas e sudaneses e ainda de grupos indígenas presentes nas diversas localidades. Trata-se de uma manifestação híbrida, na qual a resistência cultural pela vivência do sagrado preserva conteúdos religiosos dos antepassados e uma série de conhecimentos a eles associados.

Cada santo (ou cada terno) tem sua corte composta por rei e rainha, príncipe e princesa. Os ternos “trabalham” para os santos, cantando e dançando em duas filas paralelas na rua e nas casas dos festeiros e promesseiros. Os capitães puxam os versos e os dançadores respondem em coro, tocando e dançando, nas várias funções da festa – ensaios nas casas dos festeiros, levantamento do mastro, reunião dos festeiros e cortejo do reinado para as missas, almoço, café ou janta da rainha ou do rei, visitas aos festeiros, troca da coroa. A bandeira no alto do mastro, simbolizando a ligação do céu e da terra, marca um período especial em que a santa derrama sua benção e o sagrado se faz presente.

A Congada de Goiânia conta com os seguintes ternos: Moçambique de Nossa Senhora do Rosário, Catupé Marinheiro, Congo Vinho e Branco, Congo Verde e Preto, Congo Rosa e Branco (Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Vila João Vaz) e Moçambique de São Benedito, Congo Verde Amarelo, Congo 13 de Maio (Irmandade 13 de Maio)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O município de Goiânia possui uma área de 739,492 quilômetros quadrados e foi criado pelo decreto nº 327 de 02/08/1935. É limitado ao norte pelos municípios de Goianira, Nerópolis e Goianápolis; ao sul, pelo de Aparecida de Goiânia; a leste, pelo de Bela Vista de Goiás; e, a oeste, pelos de Goianira e Trindade.

Ressalta-se sua localização no coração do Brasil. Goiânia fica próxima da Capital Federal e praticamente equidistante de todos os outros estados brasileiros. A cidade tem centenas de praças floridas e vários parques, ruas arborizadas, limpas e bem iluminadas, com um sistema de transporte coletivo amplo e interligado com a região metropolitana e vias que ligam a todas as regiões do país. A distância de Goiânia dos principais centros urbanos do país são as seguintes: Brasília (209 Km); Belo Horizonte (906 Km); São Paulo (926 Km) e Rio de Janeiro (1.338 Km).

Possui uma densidade demográfica de 1683,11 habitantes por quilômetro quadrados. No ano de 1980, a população total era de 717.519 habitantes, no ano de 2000 a população passou para 1.093.007 habitantes e no ano de 2008 o Seplan tem por estimativa uma população de 1.265.394 habitantes.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Densidade Demográfica	1683,11 hab/km ² (2007)
Densidade Demográfica	1624,1 hab/km ² (2005)
Densidade Demográfica	1650,34 hab/km ² (2006)

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

População

Ano Referência	População	Urbana	Rural
1980	717.519 hab	703.640 hab	13.879 hab
1991	922.222 hab	913.485 hab	8.737 hab
1996	1.003.477 hab	997.500 hab	5.977 hab
2000	1.093.007 hab	1.085.806 hab	7.201 hab
2001	1.111.622 hab	-	-
2002	1.129.274 hab	-	-
2003	1.146.106 hab	-	-
2004	1.181.438 hab	-	-
2005	1.201.006 hab	-	-
2006	1.220.412 hab	-	-
2007	1.244.645 hab	-	-
2008	1.265.394 hab	-	-

NOTA: 1980, 1991 e 2000 - Censo Demográfico. 1996 - Contagem. 2001 a 2006 - Estimativa 01/07. 2007 - Contagem. 2008 - Estimativa 01/07.

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Goiânia situa-se na Bacia do Rio da Prata, especificamente na micro-bacia hidrográfica formada pelo Rio Meia Ponte que nasce em Itauçu, a 70 km a noroeste da cidade e sua foz localiza-se a 250 km a jusante, quando deságua no Rio Paranaíba, que divide o Estado de Goiás com Minas Gerais.

Situa-se na região de contato entre as rochas arqueanas do Complexo Goiano (granulíticos, hornblenda-gnaisses, quartzitos) a norte, e as rochas proterozóicas do Grupo Araxá (micaxistos e quartzitos) a sul. Sobre esse arcabouço geológico, desenvolveu-se um relevo que nem sempre mostra relações nítidas com a geologia. A maior parte do município caracteriza-se por um relevo suave, de formas convexas e tabulares, com altitudes entre 700 e 850m, que lhe confere um aspecto embutido, embaciado (Nascimento, 1993, p. 98).

O clima predominante em Goiânia é tropical úmido. A temperatura anual média é de 23°C. A estação chuvosa vai de outubro a abril, ao passo que o período seco vai de maio a setembro. As temperaturas mais baixas são registradas entre maio e agosto. A primavera é regularmente a estação mais quente do ano. A média anual de precipitação é de 1.520 mm.

A vegetação natural predominante em Goiânia é de cerrado, árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pêlos e raízes muito profundas. Há também manchas de formações florestais, conhecidas como mato grosso de Goiás. Possui uma taxa de arborização de cerca de 30% do seu território. Goiânia dispõe de um bom número de parques municipais, dentre eles o Jardim Zoológico, o Parque Flamboyant, o Vaca Brava, Bosque dos Buritis e o Areião, e ainda diversas praças também arborizadas.

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Nascimento, M. A. L. S. Carta de Risco de Goiânia. Boletim Goiano de Geografia. 13(1): 97-105, jan./dez. 1993.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

5. PERFIL SOCIOECONÔMICOOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.**5.1. POPULAÇÃO**

Possui uma densidade demográfica de 1683,11 habitantes por quilômetro quadrado. No ano de 1980, a população total era de 717.519 habitantes. No ano de 2000, a população passou para 1.093.007 habitantes e no ano de 2008, a SEPLAN tem por estimativa uma população de 1.265.394 habitantes, com uma taxa de crescimento de 2000/2008 de 1,85%, segundo quadro abaixo.

No ano de 1988 o município apresentou um total de 412.551 eleitores, já no ano de 2008 contou com 843.540 eleitores como demonstra o quadro abaixo.

Taxa Geométrica de Crescimento								
	1991/1996	1991/2000	1996/2000	1996/2007	2000/2005	2000/2006	2000/2007	2000/2008
Taxa (%)	1,67%	1,91%	2,20%	1,98%	1,90%	1,85%	1,87%	1,85%

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Eleitorado	
Ano Referência	Nº de Eleitores
1988	412.551
1990	473.773
1992	486.155
1994	543.014
1996	593.366
1998	654.160
2000	682.517
2002	762.091
2004	791.150
2006	819.655
2007	833.758
2008	843.540

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

5.2. QUALIDADE DE VIDA

O município conta com 104 hospitais, com um total de 6.280 leitos. Além dos hospitais há também clínicas de diferentes especialidades. O município de Goiânia é referência no que concerne à saúde, com hospitais de referência como o Hospital Araújo Jorge e o Hospital de Clínicas da UFG. O IDH do município é, segundo a SEPLAN, considerado médio para longevidade (0,751). Para a Educação, o IDH é elevado (0,908). Para renda, (0,7813). Mas podemos observar que, de 313.708 domicílios, 19.264 não possuem renda e 39.121 tem renda de até um salário mínimo. Em 2007, o município possuía uma rede de esgoto de 5.185.461 metros, conforme apontam os dados abaixo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

Saúde					
	2000	2001	2003	2006	2007
Hospitais (nº)	67	68	60	106	104
Leitos (nº)	6.549	6.611	6.037	6.274	6.280

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Saúde				
	1990	1991	1998	2000
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos)	27,32	22,68	24,33	21,30

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal		
	1991	2000
IDH-M	0,778	0,832
IDH-M - Renda	0,755	0,813
IDH-M - Educação	0,862	0,933
IDH-M - Longevidade	0,718	0,751

Classificação segundo IDH: Elevado (0,800 e superior); Médio (0,500 - 0,799); Baixo (abaixo de 0,500)

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Saneamento								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Água-Extensão de Redes (m)	4.034.136	4.240.697	4.259.087	4.475.965	4.669.457	4.930.200	5.041.724	5.185.461
Água-Ligações (nº)	220.525	234.239	248.764	259.997	271.494	283.508	298.353	321.109
Esgoto-Extensão de Redes (m)	2.542.100	2.555.794	2.583.093	2.626.997	2.633.669	2.641.616	2.685.717	2.723.872
Esgoto-Ligações (nº)	174.157	180.227	188.018	197.469	206.565	215.819	225.318	238.662

NOTA: [1] Atendido pela Prefeitura; [2] Atendido pela FUNASA; [3] Gestão autônoma

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

5.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR										
Segundo a SEPLAN, em 2007 foram admitidas 156.524 pessoas.										
Quanto à renda, de um total de 313.708 domicílios, em 2007, 39.121 tinham renda até 1 salário mínimo, 60.875 de 1 a 2 salários, 39.107 de 2 a 3 e apenas 12.450 ganhavam mais de 30 salários.										
Emprego										
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Admitidos (CAGED)	108.110	97.703	117.421	119.457	125.950	117.677	129.442	148.507	144.341	156.524
Desligados (CAGED)	109.122	101.262	111.010	114.431	116.504	115.162	117.037	133.798	139.127	145.915
Saldo (CAGED)	-1.012	-3.559	6.411	5.026	9.446	2.515	12.405	14.709	5.214	10.609

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Emprego									
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Número de empregos formais (RAIS)	303.046	303.306	325.547	349.436	370.431	378.494	394.325	416.506	442.332
Rendimento Médio - R\$ (RAIS)	...	608.60	664.37	729.10	813.09	880.34	984.66	1.030.42	1.208.93

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Domicílios particulares permanentes / salário mínimo	
	2000
Total	313.708
Até 1	39.121
Mais de 1 a 2	60.875
Mais de 2 a 3	39.107
Mais de 3 a 5	49.639
Mais de 5 a 10	54.466
Mais de 10 a 15	17.347
Mais de 15 a 20	13.148
Mais de 20 a 30	8.291
Mais de 30	12.450
Sem rendimento	19.264

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

5.4. EDUCAÇÃO

A taxa de alfabetização entre pessoas acima de dez anos é de 95,2%. O município conta com 643 escolas em atividade e 6.359 salas de aulas, com um total de 288.449 estudantes.

Educação								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Escolas em Atividade	656	777	781	751	731	741	702	643
Salas de Aula	5.872	6.738	6.723	6.819	6.958	7.166	6.687	6.359
Docentes	14.123	15.156	15.802	15.773	15.984	16.362	15.366	...
Total de Alunos	336.457	342.147	355.330	343.179	337.517	326.731	310.942	288.449
Alunos da Educação Pré-Escolar	21.302	27.643	27.561	25.066	25.166	26.023	19.802	16.256
Alunos da Classe de Alfabetização	435	235	-	699	-	-	-	-
Alunos do Ensino Fundamental	222.208	213.608	216.454	210.351	205.686	198.471	190.431	174.460
Alunos do Ensino Médio / Normal	76.781	72.763	72.930	67.430	68.491	65.687	66.310	65.208
Alunos do Ensino Especial	1.754	2.072	2.363	2.178	2.275	2.404	2.426	3.247
Alunos da Educação Jovens / Adultos	13.977	19.008	23.176	24.880	24.951	22.585	18.611	14.228
Alunos do Ensino Profissional (Nível Técnico)	-	-	3.014	4.365	3.679	4.097	5.142	6.323
Alunos da Creche	-	6.818	9.832	8.210	7.269	7.464	8.220	8.727

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

(<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

Educação**1991****2000**

Taxa de alfabetização (%)

92,1

95,2

NOTA: Pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Com relação ao ensino superior, a listagem dos estabelecimentos por períodos, mostra seu crescimento quantitativo no município:

Educação**Ano
Referência****Ensino Superior**

2000

UEG - ESEFEGO,
UFG,
UCG,
Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas,
Instituto Unificado de Ensino Superior – Objetivo,
Instituto Cambury Ltda,
UNIVERSO, UNIP,
Faculdade Padrão,
Faculdade Alfa e
CEFET-GO.

2003

Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás - CEFET-GO,
Universidade Federal de Goiás - UFG,
Universidade Católica de Goiás - UCG,
Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Goiânia - ESAMC,
Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS,
Faculdade Cambury,
Faculdade Alves Faria,
Faculdade Objetivo-Goiânia,
Faculdade Padrão,
Universidade Paulista - UNIP-GO,
Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO,
Universidade Cândido Mendes,
Universidade Estácio de Sá,
Faculdade Unida Centro-Oeste - UNICEO,
Fundação Getúlio Vargas - FGV,
Unidade Universitária da UEG,
Pólo Universitário da UEG,
Faculdade Araguaia - FARA,
Faculdade Sul-Americana - FASAM,
Faculdade Lions - FAC-Lions,
Faculdade Ávila de Ciências Humanas e Exatas,
Centro Universitário São Camilo.

2005

- Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás - CEFET-GO
- Universidade Federal de Goiás - UFG
- Universidade Católica de Goiás - UCG
- Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Goiânia – ESAMC
- Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS
- Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP
- Faculdade da Igreja Ministério Fama - FAIFA
- Faculdade Dinâmica
- Faculdade Cambury
- Faculdade Alves Faria - ALFA
- Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo -Faculdades Objetivo-Goiânia
- Faculdades Padrão

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

	- Faculdade de Goiás - FAGO - Faculdade Tamandaré - FAT - Universidade Paulista-UNIP - Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO - Unidade Universitária da UEG - Pólo Universitário da UEG - Faculdade Araguaia – FARA - Faculdade Sul-Americana – FASAM - Faculdade Lions-FAC-Lions - Faculdade Ávila de Ciências Humanas e Exatas - FAC - Fundação Getúlio Vargas - FGV (só pos-graduação) - Universidade Cândido Mendes (só pos-graduação) - Faculdade de Tecnologia - SENAI
2007	- Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás - CEFET-GO; - Universidade Federal de Goiás - UFG; - Universidade Católica de Goiás - UCG; - Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Goiânia – ESAMC; - Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS; - Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP; - Faculdade da Igreja Ministério Fama - FAIFA; - Faculdades Unida de Campinas - UNICAMPS; - Faculdade Cambury; - Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás; - Faculdade Alves Faria - ALFA; - Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo -Faculdades Objetivo-Goiânia; - Faculdades Padrão; - Faculdade de Goiás - FAGO; - Faculdade Tamandaré - FAT; - Universidade Paulista-UNIP-GO ; - Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO; - Unidade Universitária da UEG; - Pólo Universitário da UEG; - Faculdade Araguaia – FARA; - Faculdade Sul-Americana – FASAM; - Faculdade Lions-FAC-Lions; - Faculdade Ávila de Ciências Humanas e Exatas - FAC; - Fundação Getúlio Vargas - FGV (só pos-graduação); - Universidade Cândido Mendes (só pos-graduação); - Faculdade de Tecnologia - SENAI; - Faculdade Brasileira de Educação e Cultura - FABEC;

Fonte: (<http://www.seplan.go.gov.br/sepin>).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

5.5. MARCOS EDIFICADOS

Na área central de Goiânia, inclusa no plano original da cidade projetado por Atílio Correia Lima, há edificações de relevância arquitetônica e histórica: relógio da Av. Goiás, a própria Avenida Goiás, o Teatro Goiânia, o Bosque dos Buritis, algumas residências modernistas no entorno da Praça Cívica. Fora dessa área verificamos edifícios como a murada e o trampolim do Lago das Rosas (ambos em *art déco*). Com o crescimento da cidade a partir dos anos 1970 consolidou-se uma área verticalizada nos setores Oeste, Bueno e Marista e outra em expansão no Jardim Goiás. A portaria número 507, em 18 de Novembro de 2003, tombou como patrimônio o seguinte acervo *Art Déco* de Goiânia:

- Coreto da Praça Cívica
- Fontes luminosas
- Fórum e tribunal de justiça
- Residência de Pedro Ludovico Teixeira
- Edifício do antigo Departamento Estadual de Informação
- Obeliscos com Luminárias
- Palácio das Esmeraldas
- Edifício da antiga Delegacia Fiscal
- Edifício da antiga chefatura de polícia.
- Edifício da antiga Secretaria Geral
- Torre do Relógio
- Edifício do tribunal Regional eleitoral
- Edifício do Colégio Estadual Liceu de Goiânia
- Edifício do antigo Grande Hotel
- Edifício do Teatro Goiânia
- Edifício da antiga Escola técnica de Goiânia
- Edifício da antiga Estação Ferroviária de Goiânia
- Mureta e Trampolim do Lago das Rosas
- Edifício do antigo Palace Hotel
- Edifício da antiga subprefeitura e fórum de Campinas e traçado viário dos núcleos urbanos pioneiros no Município de Goiânia no Estado de Goiás.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

6. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. Resumo

Goiânia, Capital do Estado de Goiás, cidade de concepção recente, surgiu na primeira metade do Século XX como elemento de modernização e desenvolvimento, especialmente pela integração na economia do país por meio da ligação ferroviária.

As relações comerciais e culturais do Estado de Goiás foram ao longo do tempo predominantemente realizadas com os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, onde estava a capital federal. O relacionamento maior com o Centro-Sul do país se deveu às origens de penetração do território goiano pelos bandeirantes e por ser a província de Goiás anteriormente pertencente à de São Paulo.

No decorrer do tempo, com a implantação de uma infra-estrutura de transportes e a gradativa redução de barreiras aduaneiras interestaduais (1932), as relações comerciais entre Goiás e o Centro Sul estreitaram-se com a economia agrária regional, especializando-se na produção de bens primários para aquele mercado (BORGES, 2000). A partir de sua consolidação, Goiânia passou a exercer um papel importante de articulação entre a economia do Norte e do Oeste do país e a do Centro-Sul, a dita porta do Norte e do Oeste. Com a especialização cada vez mais intensa da produção do Estado na agropecuária, a cidade se torna importante pólo de serviços para este segmento, definindo sua forma de participação na divisão inter-regional do trabalho e da produção e no processo de reprodução ampliada do capital.

O crescimento do Estado era lento e baseado na pecuária extensiva. A construção da nova capital (1933-42) provocou um surto migratório – composto em sua maioria por mineiros – para a Zona do Mato Grosso de Goiás (mesorregião do Centro Goiano), deslocamento que foi facilitado pela ferrovia e pela expansão das estradas de rodagem, embora estas últimas fossem reconhecidamente precárias (IPEA, 2001).

Os anos que se seguem à Revolução de 30 tem, portanto, enorme significado na história recente do Brasil e, em particular, na do Centro-Oeste. De um lado, pelos efeitos dinamizadores do novo modelo econômico, presidido pela indústria, que estimulava a demanda por alimentos e criava maiores vínculos com as áreas de produção agropecuária. Por outro lado, os interesses voltados para o consumo na região passam a ser vistos com maior atenção, inclusive pela oferta de terras devolutas que atraía colonos do Centro-Sul para o Centro-Oeste.

O período de 1930 a 45 foi marcado por uma política deliberada do governo federal de ocupação das fronteiras, de preenchimento de vazios, conhecida como 'Marcha para o Oeste'. Em Goiás, particularmente, tratou-se de uma ocupação desordenada e predatória, realizada por contingente de trabalhadores expulsos de seu local de origem, desprovidos de recursos e munidos apenas de rudimentar tecnologia (IPEA, 2001).

A criação da nova capital representou a consolidação de uma idéia recorrente no imaginário do povo goiano: o desenvolvimento econômico. A mudança da sede do governo para o Sul o aproxima da área mais dinâmica do Estado, ligada à produção agrícola que contava com o escoamento da safra pela ferrovia.

A Revolução de 1930 trouxe novos dirigentes para o Estado de Goiás. O então interventor federal, Pedro Ludovico Teixeira, médico, político, intelectual e autêntico interprete dos interesses de grupos políticos que pretendiam transformar Goiás em um pólo de desenvolvimento e progresso, assumiu a responsabilidade de construir uma nova cidade administrativa, mesmo com resistência dos habitantes e políticos da cidade de Vila Boa de Goiás, a antiga capital (MANSO, 2000). A iniciativa para a viabilização da nova Capital começou a materializar-se com a publicação do

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

Decreto Lei nº 2.737 de 20 de dezembro de 1932, no qual o interventor federal nomeou a comissão para escolha do local.

Esta capital planejada surgiu como cidade de fronteira, marco referencial de alterações no Estado de Goiás e na Região Centro-Oeste. Goiânia constituiu-se, desde então, como elemento de integração do território e ponto de convergência de interesses e investimentos, consolidando-se de forma rápida e concreta e contribuindo para a interiorização do desenvolvimento econômico.

O desenvolvimento da cidade tem pelo menos quatro fases distintas: o primeiro período, de 1933 a 1950, foi caracterizado pela formação do território ou criação do lugar, marcado pela forte presença do Estado que mantém o controle sobre o uso do solo, o parcelamento e a comercialização dos lotes. A orientação do Plano Diretor de Urbanização era para uma cidade concebida para cinquenta mil habitantes – a cidade atingiu o triplo já na década de 60. Foi um período em que prevalece a especulação e a estocagem de áreas de bairros inteiros (como Coimbra e Bueno).

No segundo período, de 1950 a 1964, há a ampliação do espaço, o crescimento horizontal, com o surgimento das primeiras invasões e a ação direta dos agentes imobiliários, que neste momento ainda não participavam da construção civil. Nesta fase, houve a tentativa de retomada do planejamento da cidade, com a elaboração de um Plano Diretor por Luiz Saia, que não chegou a ser implantado.

No terceiro momento, de 1964 a 1984, há uma ação do sistema financeiro da habitação na elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia. Isto, todavia, não impede o crescimento desorganizado e a crescente verticalização, com o conseqüente aparecimento de problemas ambientais e viários ainda hoje presentes.

Quarto período, de 1985 à atualidade. Processo de metropolização de Goiânia, marcado por um acentuado crescimento econômico e populacional, com continuidade da verticalização e do crescimento desordenado, a despeito de planos diretores. Surgimento dos condomínios horizontais de luxo. Incremento do setor de serviços combinado com agravamento de problemas ambientais e viários.

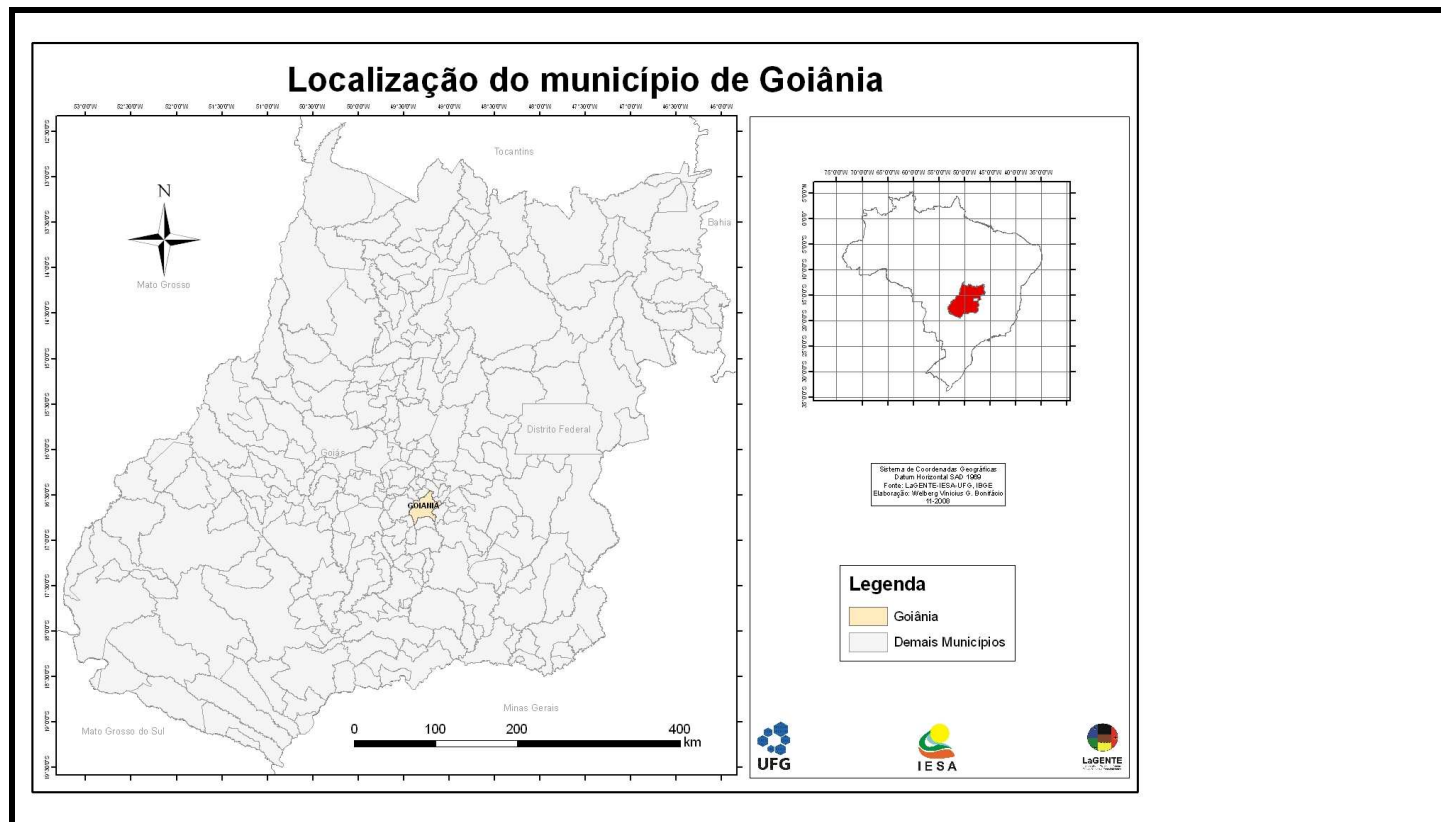
6.2 CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1932	FUNDAÇÃO DA CIDADE. LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL.
1937	ASSINADO O DECRETO Nº1816 TRANSFERINDO DEFINITIVAMENTE A CAPITAL DO ESTADO DE GOIÁS
1942	GOIÂNIA SE TORNOU CAPITAL EM 1942 COM O BATISMO CULTURAL.
	INAUGURAÇÃO DO CINE TEATRO GOIÂNIA
1955	DE ACORDO COM O PROJETO "GOIÂNIA 21", GOIÂNIA EXPERIMENTA UM CRESCIMENTO MODERADO PARA UMA CIDADE RECÉM-IMPLANTADA. CALMARIA QUE VAI DESAPARECER COM A ACELERAÇÃO DO FENÔMENO MIGRATÓRIO NO BRASIL E ESPECIALMENTE COM O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA E DAS OBRAS VIÁRIAS PROMOVEDO A

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE					--	--	--	--	F11	--
------------------------------------	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

	LIGAÇÃO DO PLANALTO CENTRAL COM O RESTO DO PAÍS.
1956	Instalação da Catedral Metropolitana, sede da Arquidiocese de Goiânia, criada pelo Papa Pio XII
1969	INAUGURAÇÃO DO PARQUE MUTIRAMA.
1987	ACIDENTE RADIOATIVO COM CÉSIO 137 - UMA CÁPSULA DE CÉSIO, RETIRADA DO INSTITUTO GOIANO DE RADIOTERAPIA, É VENDIDA A UM FERRO-VELHO. EM OUTUBRO, ELA CAUSARIA UMA DAS MAIORES CONTAMINAÇÕES POR RADIAÇÃO NO PAÍS.
2003	TOMBAMENTO PELO IPHAN DO ACERVO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO ART DÉCO. PORTARIA 507 DE 18/11/2003.

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

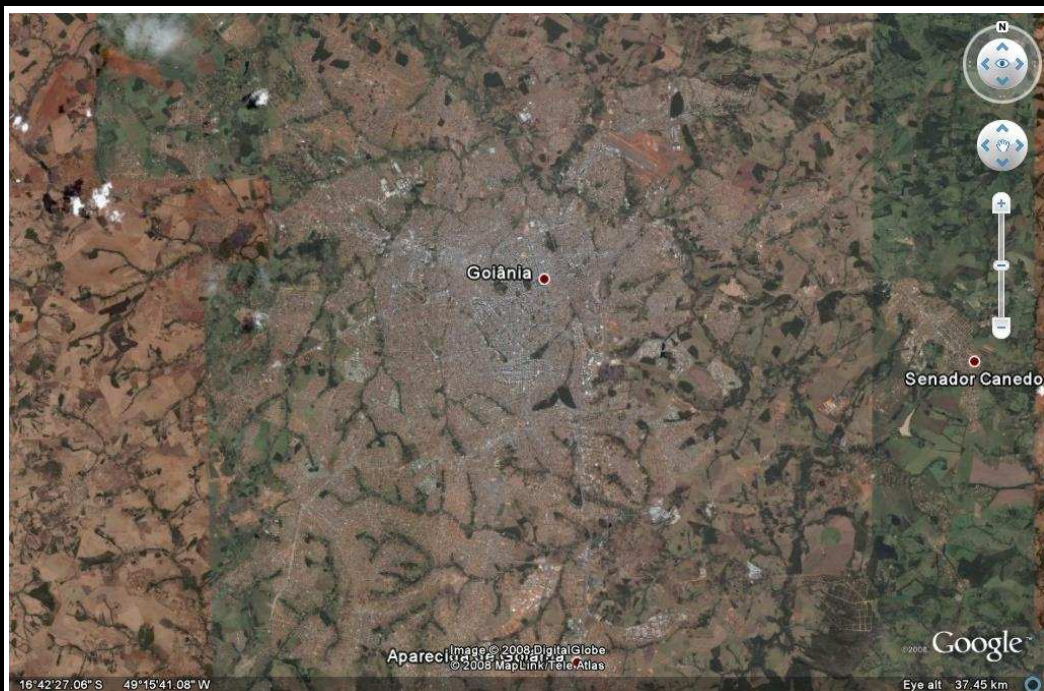
--

--

--

F11

--



Fonte: Google Earth, 2008.



Fonte: Google Earth, 2008.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



Fonte: Google Earth, 2008.

8. LEGISLAÇÃO**INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO**

- LEI COMPLEMENTAR N°014 de 29 de dezembro de 1992. CÓDIGO DE POSTURAS
- LEI COMPLEMENTAR N° 171, DE 29 DE Maio DE 2007, Dispõe sobre o Plano Diretor e o processo de planejamento urbano do Município de Goiânia.
- LEI N° 8617, DE 09 DE JANEIRO DE 2008, Dispõe sobre a regulamentação do controle das atividades não residenciais e dos parâmetros urbanísticos estabelecidos para a Macrozona Construída, conforme art. 72, da Lei Complementar n°171, de 29 de maio de 2007.
- LEI COMPLEMENTAR N° 177, DE 09 DE JANEIRO DE 2008. Dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Município de Goiânia e dá outras providências.

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS**9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

O processo de metropolização de Goiânia, marcado por um acentuado crescimento econômico e populacional de Goiânia, a despeito de planos diretores, não foi acompanhado de uma política, pública ou privada, de preservação arquitetônica e artística. Nesse sentido, parte significativa dos edifícios e elementos arquitetônicos em estilo *art déco* e modernistas foram alterados ou sumariamente destruídos. As expressões culturais populares, com destaque para as

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

afro-brasileiras como a congada e a capoeira, não receberam reconhecimento e apoio público para sua manutenção. A cidade é marcada por um processo de segregação social e espacial no qual coletividades pobres (compostas, sobretudo, por negros e migrantes) situam-se em periferias distantes da área central e dos de outros centros econômicos.

Em Goiânia, o poder público vem através de sua Secretaria de Cultura estabelecendo relações e diálogos por meio da criação de espaços divulgar a história e as manifestações culturais. Entre as várias ações culturais, algumas fomentadas pelas leis de incentivo a cultura, destaca-se a inauguração de Casas de Cultura em bairros da periferia, a requalificação de espaços culturais como a Estação Cultura, o Museu de Arte de Goiânia (reinaugurado em 2003), o Cine Goiânia Ouro, o Palácio da Cultura e a Biblioteca Marietta Telles Machado (atual Complexo Cultural Chafariz - Praça Universitária), a reconstrução do Coreto da Praça Coronel Joaquim Lúcio, no Setor Campinas; restauração do Grande Hotel, no Centro da cidade; criação do Centro Tecnológico do Espetáculo e a reforma do Centro Livre de Artes (CLA). Através desses projetos, a Secretaria de Cultura exercita sua política de inclusão e acesso à cultura de segmentos da comunidade que, por muito tempo, estiveram à margem (<http://www.goiania.go.gov.br>).

O que restou dos bens culturais e arquitetônicos em *art déco* no Centro Histórico de Goiânia foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) pela portaria de número 507, em 18 novembro de 2003. Neste processo estão incluídos 22 prédios e monumentos públicos, o centro original de Goiânia e o núcleo pioneiro de Campinas (localidade que deu origem à capital de Goiânia).

Outro espaço para divulgar as atividades artístico-culturais na cidade é a Galeria da Faculdade de Artes Visuais da UFG, espaço Prof. Antônio Henrique Péclat, que foi inaugurada em 21 de maio de 2002. Tem sob seu cuidado um conjunto de obras de artistas brasileiros, nas categorias de desenho, pintura, gravura, escultura, objeto, vídeo e fotografia, abrigando um patrimônio formado por cinco coleções distintas (<http://www.fav.ufg.br>).

Recentemente foi inaugurado o Centro Cultural Oscar Niemeyer, um complexo de espaços situados na região sul da cidade de Goiânia tendo, em seus 17 mil m² um teatro, um museu, uma biblioteca, bem como um monumento aos direitos humanos. Foi construído pelo Governo do Estado de Goiás sobre uma esplanada de 26 mil m² e sua inauguração foi em 30 de março de 2006.

Nos últimos anos, por iniciativas de grupos artísticos e culturais, com algum incentivo público, foram empreendidas ações e políticas culturais voltadas para as artes visuais, cinema e vídeo (FestCine), artes cênicas (Goiânia em Cena). Em que pese sua importância, ainda careciam de uma política de descentralização e democratização do acesso.

As expressões afro-brasileiras receberam reconhecimento e apoio por parte de pesquisadores(as) da Universidade Católica de Goiás, especialmente através dos(as) integrantes do Centro de Estudos Afro-Brasileiros (CEAB), criado em 1983 e da Universidade Federal de Goiás (UFG), particularmente por parte de pesquisadores(as) do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Descendentes (NEAAD), criado em 2005.

Iniciativas muito recentes de âmbito federal ou estadual também têm conseguido alcançar e alavancar grupos artísticos e culturais, alguns formados por populares e negros. Enquadram-se nesta rubrica os Encontros Afro-Goianos (SEBRAE), a criação de Pontos de Cultura e o Pontão de Cultura República do Cerrado (MinC).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

9.2. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que os órgãos públicos federais, estaduais e municipais voltem sua atenção para as congadas de Goiânia que merecem reconhecimento e necessitam de apoio financeiro e midiático.

10. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	Anexo 4 – Contato Goiânia.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	F 11 Fichas de Identificação - Formas de Expressão

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Alex Ratts, Adriane Damascena, Ana Paula Costa Rodrigues		
SUPERVISOR	Alex Ratts e Sebastião Rios		
REDATOR	Adriane Damascena, Alex Ratts, Ana Paula Costa Rodrigues, Kênia Gonçalves Costa,		DATA 11/12/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Sebastião Rios		